Sequência Didática 4

Componente curricular: História Ano: 9º Bimestre: 2º

Título: Crise no Ocidente: 1929 e a ascensão dos fascismos

Objetivos de aprendizagem

* Relacionar o contexto econômico e político do início do século XX com a eclosão da crise de 1929.

**Objeto de conhecimento** – A crise capitalista de 1929.

**Habilidades trabalhadas** – **(EF09HI10)** Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.

**(EF09HI12)** Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.

* Caracterizar o cenário sociopolítico que deu origem aos Estados totalitários na Itália e na Alemanha no início do século XX.

**Objeto de conhecimento** – A emergência do fascismo e do nazismo.

**Habilidade trabalhada** – **(EF09HI13)** Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o Holocausto).

Tempo previsto: 250 minutos (cinco aulas de aproximadamente 50 minutos cada).

Materiais necessários

* livro(s);
* caderno;
* projetor;
* computador, *tablet* ou celular com acesso à internet.

Desenvolvimento da Sequência Didática

Etapa 1 (Aproximadamente 50 minutos/uma aula)

Inicie esta sequência discutindo com a turma a ideia de intolerância, que pode ser relacionada aos chamados Estados totalitários. Organize os alunos em grupos de até quatro integrantes e solicite a eles que pesquisem notícias e relatos sobre casos de preconceito e violência dirigidos a grupos historicamente marginalizados, como os negros, indígenas, mulheres, pessoas LGBT e imigrantes. Cada grupo deve debater as notícias e relatos encontrados, pensando em ações importantes para diminuir ou impedir essas ações violentas e/ou preconceituosas. É provável que a maioria dos alunos traga casos ocorridos no Brasil para a discussão. Se for o caso, apresente reportagens que exemplifiquem a xenofobia e a islamofobia na Europa e no Ocidente como um todo, especialmente em razão da crise migratória de finais da década de 2010.

Após o debate, os grupos devem apresentar suas conclusões para os demais colegas, ouvindo e discutindo o que os outros grupos produziram. Faça a mediação do debate, servindo como ponto de apoio para as discussões.

Paralelamente, procure resgatar os conhecimentos prévios dos alunos, especialmente sobre o contexto da virada do século XIX para o XX e o panorama político e econômico do Ocidente: a Primeira Guerra Mundial, a Revolução Russa e os problemas políticos, econômicos e sociais nesse período.

É importante que os alunos estejam cientes do intenso impacto causado pela Primeira Guerra Mundial, que deixou a maior parte da economia europeia fragilizada, mas alçou os Estados Unidos como grande potência industrial.

Feche a discussão mostrando que esse contexto criou um cenário no qual grupos políticos que defendiam um nacionalismo radical e a eliminação de grupos rivais ganharam força, especialmente nos países derrotados na Primeira Guerra Mundial ou fragilizados após o conflito, iniciando-se uma onda de intolerância e perseguição nos anos seguintes.

Por fim, devolva a palavra à turma perguntando aos alunos:

* Como evitar acontecimentos como esses no contexto atual?
* Podemos lutar contra a intolerância e o desrespeito às diferenças?
* De que forma pode ser a atuação do cidadão neste momento?

Não há respostas prontas para essas perguntas. O objetivo é promover nos alunos a reflexão sobre isso e exercitar, como sugerido na BNCC, a empatia, o diálogo e o respeito às diferenças, com a intenção de torná-  
-los sujeitos autônomos e capazes de dialogar sobre os temas prementes da contemporaneidade à luz dos acontecimentos passados, contribuindo para o desenvolvimento da **Competência Geral da Educação Básica no 9** e da **Competência Específica de História no 1**.

Como tarefa de casa, solicite a leitura de texto didático sobre os seguintes temas:

* crescimento da economia estadunidense nas décadas de 1910 e 1920;
* o *American way of life*;
* a especulação no mercado financeiro;
* a quebra da Bolsa de Valores de Nova York;
* a grande depressão e os efeitos mundiais da crise econômica;
* Roosevelt e o *New Deal*.

Etapa 2 (Aproximadamente 50 minutos/uma aula)

Inicie essa etapa contextualizando os anos 1920 como uma década de crescimento econômico acelerado nos Estados Unidos e uma impressão generalizada de prosperidade financeira (o período ficou conhecido como “loucos anos 20”). Peça aos alunos que apontem os aspectos que compreenderam da leitura em casa e explique que o resultado da rápida industrialização foi um *boom* de superprodução e a consequente desvalorização dos manufaturados, causando uma crise deflacionária. Esse fator, associado à especulação no mercado de ações, que supervalorizava papéis de indústrias que não tinham lucro ou estavam à beira da falência, causou a quebra da Bolsa de Valores de Nova York, em outubro de 1929. Para compreensão geral, escreva na lousa os seguintes tópicos:

* otimismo econômico após a Primeira Guerra Mundial nos Estados Unidos (“loucos anos 20”);
* superprodução industrial;
* desvalorização generalizada de produtos;
* crise deflacionária;
* quebra da Bolsa de Valores de Nova York.

Contextualize para a classe a depressão generalizada que afetou não somente os Estados Unidos, mas também a América Latina e grande parte da Europa Ocidental, que tinham o país da América do Norte como principal credor e parceiro comercial. Com isso, a década de 1930 se iniciou com recessão econômica generalizada.

Em seguida, ressalte o fato de que após esses acontecimentos houve uma importante mudança de paradigma na interpretação econômica do capitalismo, e a intervenção estatal passou a ser considerada uma resposta válida para cenários de crise. Nesse sentido, explique aos alunos o advento do chamado keynesianismo e da aplicação das ideias do economista britânico John Maynard Keynes na política do *New Deal* durante o governo de Franklin Roosevelt, nos Estados Unidos. Ressalte o fato de que a participação do Estado na economia possibilitou a correção necessária para a recuperação econômica após a crise de 1929. Por fim, para assegurar a compreensão dos alunos acerca do contexto da crise, peça-lhes que respondam a questões de sistematização de conteúdo, discutindo e corrigindo com eles essas atividades.

Etapa 3 (Aproximadamente 50 minutos/uma aula)

Explique aos alunos o que caracteriza um Estado totalitário. Para isso, são necessários a apresentação e o esclarecimento do conceito de totalitarismo. Diga-lhes que o Estado totalitário condiciona e coisifica o indivíduo, destituindo-o de autonomia e direitos, e subordinando-o aos ditames do governo. Em seguida, discuta com os alunos o contexto geral do pós-guerra, marcado pelo sacrifício de muitas vidas e pela destruição da economia europeia, que favoreceu a formação de movimentos políticos de caráter autoritário e antidemocrático.

Exemplifique, então, o cenário do desenvolvimento do fascismo italiano. Explique aos alunos que o ingresso tardio da Itália na Entente impediu a compensação territorial desejada pelo país. Comente, ainda, a crescente crise econômica que assolou a península no contexto do pós-guerra (vale lembrar aos alunos a natureza tardia da unificação do Estado italiano e como isso afetou o desenvolvimento econômico do país). Relacione esse cenário com a organização do Partido Nacional Fascista e sua eventual consolidação na Marcha sobre Roma, assim como a deposição do rei Vítor Emanuel III e a ascensão de Benito Mussolini ao poder, conhecido pelo epíteto de *Il Duce*. Descreva a natureza conservadora e nacionalista da gestão de Mussolini, que se associava à burguesia tradicional italiana e à Igreja para tentar assegurar o poder do partido. É importante também ressaltar o corporativismo do Estado fascista italiano, que favorecia membros do partido em questões executivas e/ou sindicais.

Escreva na lousa os seguintes tópicos sobre o totalitarismo e o autoritarismo.

* Totalitarismo – condicionamento e controle dos indivíduos por parte do Estado, destituindo-os de direitos. Exemplos: stalinismo soviético, fascismo italiano, nazismo alemão.
* Autoritarismo – Estado forte e ditatorial, mas que não impõe uma ideologia nem o controle total sobre o indivíduo. Exemplos: salazarismo português, franquismo espanhol.

Etapa 4 (Aproximadamente 100 minutos/duas aulas)

Na etapa conclusiva desta sequência, explicite aos alunos que o tema a ser tratado é o da emergência do nazismo na Alemanha, e convide-os a expor seus conhecimentos prévios acerca do tema. Encoraje a utilização de exemplos de manifestações contemporâneas do nacional-socialismo, como as dos grupos xenófobos de extrema direita no Leste Europeu e as manifestações de Charlottesville, no estado da Virgínia, nos Estados Unidos, ocorridas em 2017. Discuta com a turma o impacto do paradigma do nazismo na contemporaneidade e fato de que o entendimento histórico acerca de sua natureza é importante para combatê-lo.

Retome com os alunos o tema da Alemanha nas etapas finais da Primeira Guerra Mundial. Diga-lhes que a França e a Grã-Bretanha responsabilizaram o Estado alemão quase integralmente pelo conflito, segundo as cláusulas do Tratado de Versalhes, em 1919. Dessa forma, o recém-estabelecido governo da República de Weimar encontrava muita dificuldade para reconstruir o país no cenário do pós-guerra, e o sentimento de revanchismo entre a população se tornava cada vez mais intenso, incentivado pela crise política e econômica do início do século, conjuntura que contribuiu para a ascensão do Partido Nazista na Alemanha.

Trate, em seguida, da nomeação de Hitler ao cargo de chanceler, após a vitória dos nazistas na eleição para o *Reichstag* em 1932. Explique a ideologia hitlerista sobre superioridade racial ariana e a *lebensraum,* a necessidade de um “espaço vital” para o desenvolvimento do *Reich* alemão.

Caracterize o Estado nazista como o exemplo mais típico do totalitarismo, conforme discutido anteriormente, com intensa perseguição política, controle da polícia e da burocracia e funcionamento de um aparato de propaganda preparado para ser o sustentáculo ideológico do regime.

Por fim, num exercício de história comparada, trate com a turma as questões relativas ao autoritarismo na Península Ibérica: o salazarismo português e o franquismo espanhol. Sobre o primeiro, comente as questões relativas à emergência do movimento republicano em Portugal, a participação dos grupos nacionalistas católicos e a questão da manutenção dos domínios coloniais africanos, que levaram à ascensão de Antônio de Oliveira Salazar ao poder. Sobre o contexto espanhol, aborde principalmente a Guerra Civil Espanhola, que militarmente serviu como uma espécie de “campo de treinamento” para a *Luftwaffe*. Comente que a participação nazifascista foi instrumental para a ascensão dos grupos nacionalistas ao poder, representados pelo general Francisco Franco. Caracterize o regime franquista como nacionalista e conservador, atrelado a grupos religiosos e tradicionais, marcado pelo anticomunismo e pela intensa perseguição a opositores do regime.

Por fim, retome com a turma os mecanismos gerais utilizados pelos Estados totalitários e a importância de conhecer seu funcionamento para identificá-los e impedir seu desenvolvimento.

Proponha, então, aos alunos a realização de atividades de aprofundamento desse conteúdo, com análise de imagens (como cartazes de propaganda que ressaltavam a figura do líder) e de textos, que podem ser fontes primárias (como um trecho do livro *Minha luta*, de Hitler) ou de especialistas sobre o assunto. De acordo com o tempo disponível, essa atividade pode ser realizada em sala de aula, com correção coletiva, ou em casa, com posterior correção individual.

Peça, ainda, aos alunos que produzam individualmente uma dissertação utilizando os referenciais propostos nas “atividades recorrentes” do “Plano de Desenvolvimento” sobre a relação entre as crises econômicas e políticas e o aumento da intolerância e da xenofobia em uma sociedade.

Espera-se que, além de basear suas opiniões e comentários em dados de fonte confiável, eles concluam que não se justificam ações violentas como resposta a qualquer tipo de crise, propondo ações que levem ao entendimento comum e à tolerância.

Avaliação

Pretendeu-se, nesta sequência, abordar o funcionamento geral dos Estados totalitários do século passado, assim como os mecanismos de abuso de poder que seus líderes utilizavam para suprimir dissidentes e se manter no poder. Considerou-se necessário estabelecer diálogo com a realidade contemporânea, em vista da crescente emergência de movimentos que se associam com a ideologia fascista.

A avaliação deve ser feita em todas as etapas do desenvolvimento da atividade. Podem ser avaliados a participação, o comprometimento, a organização e a criatividade dos alunos.

Durante o desenvolvimento da atividade, observe se cada aluno:

* participou, levantando questões e procurando sanar dúvidas;
* interagiu com os colegas e com você;
* compreendeu a definição tradicional de totalitarismo nos debates propostos;
* entendeu os mecanismos tradicionais utilizados pelos Estados totalitários para assegurar a manutenção do poder;
* demonstrou domínio do contexto histórico do pós-guerra, que permitiu a emergência de tais Estados;
* compreendeu os conceitos trabalhados durante a atividade.

Além dos itens anteriores, seguem questões referentes às habilidades desenvolvidas nesta sequência:

**1.** Que condições políticas e econômicas favorecem a emergência dos regimes totalitários?

*Sugestão de resposta: espera-se que os alunos mencionem o cenário de crise generalizada no momento posterior à Primeira Guerra Mundial e a ascensão de grupos conservadores e xenófobos, que chegaram ao poder utilizando discursos simplificadores que angariavam a adesão popular ao mobilizar o ódio social decorrente da péssima situação de vida experimentada por muitos europeus nesse período em razão da fragilização da economia e do nacionalismo exacerbado. Espera-se, ainda, que os alunos destaquem a participação civil na ascensão de tais grupos, assim como a participação de grupos religiosos e/ou de poder tradicional.*

**2.** Quais eram as principais características de regimes totalitários, como o fascismo italiano e o nazismo alemão?

*Sugestão de resposta: entre as principais características estão o controle total do governo sobre a sociedade, a imposição de determinada ideologia pelo uso da força, a vigilância severa dos meios de comunicação, do ensino e da vida privada, a perda da liberdade individual por meio de métodos de terror, influenciando a consciência dos indivíduos, apagando todas as marcas de pensamento autônomo para formar mentes moldadas à ideologia do Estado.*

**3.** Explique por que em regimes como o nazista utilizava-se a propaganda como meio de comunicação.

*Sugestão de resposta: porque, por meio da propaganda, podem ser vendidas ideias ou produtos para um grande número de pessoas. Um dos recursos de propaganda utilizados pelo regime nazista foi a produção de cartazes, que eram eficazes, pois transmitiam a ideologia do partido de maneira rápida (ao condensar a informação) e fácil (podia ser compreendida por pessoas que liam e também por analfabetos, já que utilizava a linguagem visual).*

Após o trabalho com a sequência, apresente aos alunos a autoavaliação a seguir.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Participei da discussão inicial sobre intolerância na atualidade? |  |  |
| Respeitei a opinião dos colegas durante os debates em sala de aula? |  |  |
| Fiz com atenção todas as atividades propostas, em sala de aula e em casa? |  |  |
| Produzi minha dissertação utilizando dados retirados de fonte confiável para justificar minhas ideias e afirmações? |  |  |
| Identifiquei as principais características de regimes totalitários como o fascismo e o nazismo, assim como as condições políticas, econômicas e sociais que contribuíram para a ascensão desses regimes? |  |  |